



T0764

CONTROLE DO *COLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES* (PENZ.) & SACC. EM MARACUJÁ-AMARELO ATRAVÉS DO USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Nina Duarte Anaruma (Bolsista PIBIC/CNPq), Dra. Marta C. T. Duarte (Co-orientadora) e Prof. Dr. Flávio Luís Schmidt (Orientador), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

A resistência microbiana aos antibióticos tem estimulado a busca por produtos naturais com atividade antimicrobiana. Óleos essenciais de plantas medicinais e aromáticas têm mostrado potencial no controle de fitopatógenos, porém as investigações visando sua aplicação são limitadas. A proposta deste trabalho foi estudar a atividade de óleos essenciais de 28 plantas da Coleção de Germoplasmas do CPQBA/UNICAMP contra o *Colletotrichum gloeosporioides*, causador da antracnose no maracujá. Os óleos foram obtidos por hidrodestilação em sistema Clevenger e a concentração mínima inibitória (MIC) determinada pelo método da microdiluição (NCCLS, 2002). De acordo com os resultados, 15 dos 28 óleos essenciais foram capazes de inibir o crescimento do fungo in vitro. No entanto, quatro espécies se destacaram, *Coriandrum sativum*, *Cymbopogon citratus*, *C. flexuosos* e *Lipia alba*, com MICs entre 0,25 e 0,30 mg/mL. Tais espécies também apresentaram bons rendimentos em óleo (0,08 a 1,36%). Por se tratar de produtos naturais, óleos ou extratos vegetais com MICs até 0,5 mg/mL foram classificados anteriormente como forte inibidores do crescimento microbiano (Duarte et al., 2005). Assim, podemos considerar que quatro dos óleos essenciais apresentaram forte atividade contra *C. gloeosporioides*. O óleo de *C. citratus* foi selecionado para testes de controle da podridão pós-colheita em maracujá-amarelo.

Colletotrichum gloeosporioides - Óleos essenciais - Atividade antimicrobiana